

SITUAÇÃO I

O garoto chega para a mãe e pede:

— Mãe, quero um celular.

— Tá loco, muleque! Você não cuida nem dos seus brinquedos, que vive jogado em todo canto.

— Eu prometo que eu cuido, mãe. Me dá.

— Você prometeu que ia arrumar sua cama e manter seu quarto organizado todo dia se eu te desse um videogame, mas não cumpriu nem uma semana, e aquele quarto parece um ninho de porco. Dá até medo de entrar lá.

— Se eu arrumá o quarto cê me dá um celular?

— Eita.. tá cobrando caro heim. Se você quer me cobrar um celular para limpar seu quarto, então quanto é que você tem que me pagar por eu limpar o resto da casa toda? E ainda lavo sua roupa e faço comida. - Já tá me devendo pro resto da vida.

— Ah, mãe... meus amigo tudo têm. Só eu que não.

— Tá com inveja deles por causa disso? Tem um monte de menino com nota boa no boletim. Mas isso você não quer ter, né? Por que você não tem inveja as nota boa dos outros. Isso não custa nada. Mas não vejo você pegando num livro pra estudar. – Acha que as coisa vai cair do céu? Tem que merecer.

— O Ricardo é pior que eu na escola e ganhou um “iPhone”. Ele até faz bagunça e não faz nada que o professor pede.

— Isso só prova que os pais dele são burro e tão jogando dinheiro fora. Mas aqui não está sobrando. Se eu comprar um celular a gente vai passar “iFome”.

Diante dos argumentos da mãe, o menino aceitou que não havia como vencer aquela negociação.

SITUAÇÃO II

Papai do céu, eu quero ser um celular, por causa dos meus pais.

O Senhor precisa ver como eles têm paciência com ele, mesmo quando chegam em casa cansados do trabalho. Mas comigo, não. Vão logo dando bronca.

Os olhinhos da minha mãe até brilham quando ela está olhando para o celular. É lindo de ver. Eu quero que ela olhe assim pra mim também.

Quando estamos conversando e o celular toca, meu pai corta a nossa conversa no meio, mas nunca, nunca mesmo, ele para de olhar o celular para conversar comigo.

Eles nunca têm tempo pra brincar ou passear comigo, mas gastam horas vendo coisas no celular.

Por favor, Papai do céu, me transforme num celular. Daí todo mundo vai ficar feliz aqui em casa. Muito obrigado.



Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

Nos dois textos apresentados anteriormente, notamos que cada situação possui características bastante distintas.

Na situação I temos o contexto de uma conversa informal entre mãe e filho, os dois utilizam como canal a fala (discurso oral), os papéis de emissor e receptor se alternam frequentemente. Podemos presumir que haveria expressões e gestos de fosse uma conversa real.

Na situação II temos um contexto mais formal, mesmo tratando-se de uma criança, percebemos que o discurso é bem elaborado e bastante preocupado com linguagem e regras gramaticais; o canal utilizado seria o papel, ou outra forma de comunicação por escrito, e somente a criança atua como emissor, sendo Deus o receptor.

Atividade em Grupo

AGORA É SUA VEZ

- Formem grupos de até 4 integrantes,
- Escolham um tema a ser trabalhado. No caso dos exemplos o tema foi “Celular”.
- Criem duas situações de comunicação que apresentem contextos totalmente diferentes.
- Faça o rascunho no caderno, revisando e deixando seus textos interessantes.
- Apresentem seus textos para a turma toda. (pode ser em forma de encenação ou de qualquer outra forma que achar interessante.)
- Cada grupo tem até 10 min. para apresentar os dois textos.